DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE UMA ÁREA ATENDIDA PELA UNIDADE DA SAÚDE DA FAMILIA DE BARRAMÁRES, VILA VELHA.

Marcelo Eliseu Sipioni; Bruna Aranha Henrique; Débora Borges Monteiro; Giulia Antunes Chieppe; Julia Surrage da Matta; Lucas Lobo de Queiroz; Milena de Nazaré Lameira Ramos; Wellington Carlos Cindra Oliveira; Renata Braga Tinoco[1]; Shaira Salvadora Brito.

Universidade Vila Velha (ES), Vila Velha-ES, Brasil.

[1] *renata.bragat150@gmail.com*

INTRODUÇÃO

Determinar o perfil de comunidades como Barramares é fundamental para um adequado planejamento de ações em saúde no âmbito da atenção básica do SUS. Diversos mecanismos podem ser utilizados para tal determinação, dentre eles as estratégias de diagnóstico participativo.

OBJETIVO

Descrever os aspectos sociodemográficos da população residente a uma área de saúde da Unidade de Saúde da Família de Barramares.

METODO

A coleta de dados foi realizada por alunos do primeiro período do curso de medicina da Universidade Vila Velha a partir Método de Estimativa Rápida Participativa (MERP), o qual consiste na coleta de dados sobre uma área geográfica, com subsequente reflexão das condições locais, envolvendo os moradores da comunidade. Foram entrevistados 18 moradores atendidos pela Unidade de Saúde da Família de Barramares sendo priorizados aqueles que moravam a mais tempo ou possuíam boa inserção na comunidade.

RESULTADOS

Há a prevalência de mulheres de idade adultas, donas de casa e com ensino fundamental incompleto. Sendo que a maioria está na comunidade a mais de 20 anos (50%). A principal conquista local foi o asfaltamento da rua principal (38,9%) seguido pela abertura da Unidade de Saúde, em contrapartida, o maior problema deles é a falta de saneamento das casas (77,8%).

A maior incidência dentre os entrevistados foi de pressão alta com 25,6%, sendo seguida pela diabetes com 20,5% sendo o motivo de seu aparecimento foi a falta de conhecimento sobre a doença e como tratá-la. Já sobre a USF 55,5% a consideram boa ou excelente, porém, 61,1% afirmou que sua capacidade resolutiva não é totalmente satisfatória.

CONCLUSÃO

No módulo sobre a característica dos entrevistados, notou-se que houve predominância de mulheres, idosas, casadas e de ensino fundamental incompleto. E entre todos os entrevistados a profissão

dominante foi a de autônomo e dona de casa. E a atividade para a qual os moradores se organizam em grupos é a religiosa.

Foi destacado que os principais problemas do bairro envolvem falta de saneamento e alagamento em dias de chuva. Sendo que o meio de transporte mais utilizado é o ônibus e a bicicleta. O acesso à informação se faz, dentre outros, por televisão e internet. Nos aspectos relacionados com as doenças destaca-se a presença de hipertensão e diabetes, sendo sua principal causa é, segundo os moradores, a falta de informação sobre as doenças.